

“A correção não paga as contas”

Sérgio Pereira, 49 anos, gerente de uma loja de departamento paulista, disse ontem que a devolução escalonada do Imposto de Renda vai trazer um grande prejuízo aos contribuintes: “Eles dizem que o valor será corrigido, mas não se paga as contas com correção. É preciso dinheiro. As pessoas que, como eu, aguardam ansiosamente a devolução do IR vão-se sentir ainda mais ansiosas”.

Sérgio Pereira diz, por exemplo, que até agora não recebeu sua devolução referente ao ano-base de 84. “Tenho 106 ORTN a receber. Imagine se seu tivesse confiado em antecipar essa restituição no banco. Para 86, imagino que terei a receber por volta de 80 a 100 ORTN. Portanto, só terminarei de receber em 89. Isso, sem dúvida, traz prejuízos.

Apesar de se sentir lesado, Sérgio Pereira acredita que a menor retenção na fonte será uma boa forma de preservar o assalariado de classe média. “Mas quem tem muito a receber vai ser penalizado. Os que aplicam, nem tanto, já que a retenção será corrigida. O problema é quem espera uma devolução para comprar um carro, uma televisão”, afirmou.